

## REFERÊNCIAS

1. Bayraktar G (2011). The effect of cooperative learning on students' approach to general gymnastics course and academic achievements. *Educational Research and Reviews* 6(1), 62-71.
2. Bennett G, Hastie P (1997). A sport education curriculum model for a collegiate physical activity course. *Journal of Physical Education, Recreation & Dance* 68(1), 39-44.
3. Cardoso FJ (2014). *Gimnocerco: Um exemplo de empoderamento, de excelência desportiva e de desenvolvimento de competências de vida*. Porto: Fernando Cardoso. Dissertação de Doutorado apresentada a FADEUP.
4. Charmaz K (2006). *Constructing grounded theory. A practical guide through qualitative analysis*. London: Sage.
5. Cohen L, Manion L, Morrison K (2011). *Research methods in education (7<sup>th</sup> edition)*. London: Routledge.
6. Dyson B, Strachan K (2004). The ecology of cooperative learning in a highschool physical education programme. *Waikato Journal of Education*, 10, 117-139.
7. Fonseca J, Mesquita I (2012). Modelo de educação desportiva: O refundar do valor pedagógico e social do desporto na escola. In J. Moreira, A. Ferreira & A. Mendes (Org.), *Rumos pedagógicos da educação física em Portugal*. Santo Tirso: De facto editores.
8. Greenockle KM, Purvis GJ (1995). Redesigning a secondary school wellness unit using the critical thinking model. *Journal of Physical Education, Recreation & Dance*, 66(6), 49-52.
9. Johnson DW, Johnson RT (1999). Making cooperative learning work. *Theory into practice*, 38(2), 67-73.
10. Krueger RA, Casey MA (2009). *Focus group: a practical guide for applied research. (4<sup>th</sup> ed)*. London: Sage.
11. Mesquita I (2012). Fundar o lugar do desporto na escola através do modelo de educação desportiva. In I. Mesquita & J. Bento (Eds.), *Professor de Educação Física: Fundar e dignificar a profissão* (pp. 177-206). Belo Horizonte: Casa da Educação Física.
12. Mesquita I, Graça A (2006). Modelos de ensino dos jogos desportivos. In G. Tani, J. O. Bento & R. D. d. S. Petersen (Eds.), *Pedagogia do desporto* (pp. 269-283). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
13. Mesquita I, Graça A (2011). Modelos instrucionais no ensino do desporto. In A. Rosado & I. Mesquita (Eds.), *Pedagogia do Desporto* (pp. 39-68). Cruz Quebrada: Edições FMH.
14. Metzler MW (2000). *Instructional models for physical education*. Boston: Allyn and Bacon.
15. Morgan DL (1997). *Focus group as qualitative research*. London: Sage.
16. Rink JE (2001). Investigating the assumptions of pedagogy. *Journal of teaching in physical education*, 20(2), 112-128.
17. Siedentop D (Ed.). (1994). *Sport education: Quality PE through positive sport experiences*. Champaign: Human Kinetics.
18. Wibeck V, Abrandt Dahlgren M, Oberg G (2007). Learning in focus group: an analytical dimension for enhancing focus group research. *Qualitative research*, 7(2), 249-267.

## AUTORES:

Valmor Ramos <sup>1</sup>  
Jeferson Souza <sup>1</sup>  
Vinícius Brasil <sup>1</sup>  
Ana Flávia Backes <sup>1</sup>  
Filipy Kuhn <sup>1</sup>  
Carine Collet <sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, Brasil

<https://doi.org/10.5628/rpcd.17.S1A.115>

## As crenças sobre os conteúdos de ensino dos esportes na formação inicial em Educação Física

### PALAVRAS CHAVE:

Crenças. Ensino. Conteúdos. Esporte. Formação Inicial.

## RESUMO

O objetivo do estudo foi analisar as crenças sobre os conteúdos de ensino dos esportes de graduandos ingressantes do curso de Bacharelado em Educação Física, em uma universidade pública do Estado de Santa Catarina, Brasil. Adotou-se uma abordagem de pesquisa qualitativa, descritiva e interpretativa, a partir de um estudo transversal com procedimentos de casos múltiplos. Para obtenção dos dados, foram aplicados junto a oito graduandos, entrevista estruturada e semiestruturada, observação sistemática e procedimentos de estimulação de memória. A análise dos dados foi realizada por meio da técnica de análise de conteúdo. Os resultados indicaram que os graduandos possuem crenças que privilegiam o ensino de conteúdos motores ou habilidades técnicas, bem como a organização curricular dos conteúdos em função da complexidade técnica e da variação da execução motora. As experiências de prática e observação de professores e treinadores foram as principais fontes de crenças sobre o conteúdo.

Correspondência: Valmor Ramos (valmor.ramos@udesc.br).

## The beliefs about the teaching sports' content at the initial Physical Education

### ABSTRACT

The aim of the study was to analyze the beliefs about the sports content teaching by undergraduate students enrolled in the Bachelor of Physical Education course at a public university from State of Santa Catarina, Brazil. We adopted a qualitative, descriptive and interpretive research approach, based on a cross-sectional study, using multiple case procedures. The structured and semi-structured interview, systematic observation and memory stimulation procedures were applied to eight undergraduates. Data analysis was performed using the content analysis technique. The results showed that undergraduates has beliefs that favor motor contents or technical skills, and the content curriculum organization due to the technical complexity and the variation of the motor execution. The experiences of practice and observation of teachers and coaches were the main sources of beliefs about content.

### KEY-WORDS:

Beliefs. Teaching. Contents. Sport. Initial Education.

### INTRODUÇÃO

As crenças podem ser compreendidas como construções mentais individuais, provenientes das experiências sociais e educacionais adquiridas ao longo da vida, exercendo influência sobre os padrões pessoais de pensamento do indivíduo. No âmbito do ensino, as crenças determinam grande parte das decisões e ações pedagógicas dos professores<sup>(13)</sup>. As crenças sobre o ensino, ou crenças pedagógicas, são constituídas por categorias específicas, respectivamente, crenças sobre as estratégias de ensino, crenças sobre os conteúdos, crenças sobre os alunos e o processo de aprendizagem, crenças sobre como aprender a ensinar e crenças sobre o papel do professor. Particularmente, as crenças sobre os conteúdos correspondem aos conhecimentos que o professor acredita que devem ser priorizados no processo de ensino e aprendizagem<sup>(9)</sup>.

Na formação inicial de professores, a compreensão sobre o constructo das crenças pode ser uma questão importante para possibilitar a implementação de intervenções adequadas e orientar as escolhas dos futuros professores ao longo da carreira. O desafio para os programas de formação docente é utilizar estratégias que permitam confrontar o conjunto de crenças prévias de futuros professores, para torná-los conscientes acerca de suas próprias crenças e aperfeiçoá-las em práticas futuras<sup>(6, 8)</sup>.

Pesquisas qualitativas em Educação Física têm indicado que muitas das crenças que os universitários possuem ao ingressarem nos cursos de formação permanecem inalteradas ao longo da trajetória na universidade, condicionando a aprendizagem de novos conhecimentos profissionais. Os resultados provenientes desses estudos apontam que as crenças dos universitários sobre o ensino têm se concentrado na promoção e desenvolvimento da aptidão física ou saúde e das habilidades motoras dos praticantes, através de conteúdos motores e estratégias mais diretivas<sup>(11, 15)</sup>.

Considerando a relevância das crenças na aprendizagem profissional do professor de Educação Física e esportes, o objetivo do estudo é analisar as crenças sobre os conteúdos de ensino dos esportes de graduandos em Educação Física, em uma universidade pública do Estado de Santa Catarina, Brasil.

### MATERIAL E MÉTODOS

Foi adotada a abordagem de pesquisa do tipo qualitativa, com caráter descritivo e interpretativo<sup>(5)</sup>, a partir de um estudo transversal<sup>(2)</sup> utilizando procedimentos de estudo de casos múltiplos<sup>(17)</sup>. Oito graduandos do primeiro ano do curso de Bacharelado em Educação Física, com idade entre 18 e 37 anos, sendo 3 do sexo feminino e 5 do sexo masculino, matriculados nos semestres 2015.1, 2015.2 e 2016.1, em uma universidade pública do estado de Santa Catarina, Brasil. A seleção dos participantes foi realizada a partir dos seguintes

critérios de inclusão: 1) estar cursando o primeiro ano de graduação em Educação Física; 2) estar frequentando uma disciplina voltada para a iniciação esportiva; 3) não possuir experiência prévia de atuação no ensino; e 4) apresentar motivação e disponibilidade para participar do estudo.

As informações foram obtidas primeiramente, pelo preenchimento individual de uma entrevista estruturada, constituída por nove questões fechadas, relativas às experiências de prática pessoal, acadêmica e profissional no ensino, para fins de diagnóstico e seleção dos participantes do estudo. Após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, realizou-se a observação sistemática de uma situação de ensino aplicada aos colegas de turma da universidade, com o auxílio de recursos de vídeo e um gravador de voz digital com microfone de “lapela” acoplado à vestimenta dos participantes. Os investigados escolheram livremente o esporte, o tema da sessão, as atividades/exercícios, considerando as características de aprendizagens reais dos alunos e, os recursos disponíveis na universidade, onde o estudo foi realizado. A edição e análise das imagens foram realizadas com auxílio do programa de edição *Windows Movie Maker* e reprodução de imagem *Windows Media Player*.

A última etapa ocorreu em local conforme a conveniência dos sujeitos e consistiu na aplicação individual de procedimentos de estimulação de memória, norteado por um roteiro de entrevista semiestruturada, composta por doze questões sobre os conteúdos. As imagens da sessão ministrada foram exibidas em uma tela de computador e, simultaneamente, os graduandos foram indagados sobre as suas crenças ou justificativas pessoais a respeito da seleção e organização curricular do conteúdo do esporte. As respostas fornecidas pelos graduandos foram captadas através de gravador de voz digital e, posteriormente, transcritas com auxílio de editor de texto *Microsoft Office Word 2007* e reproduzidor de áudio *Express Scribe Transcription Software*.

Os dados foram analisados a partir de procedimentos de análise de conteúdo<sup>(3)</sup>, a partir de categorias definidas *a priori*, considerando os tipos de conteúdos associados ao esporte (técnico, tático, físico e psicológico). Com o intuito de preservar o anonimato dos sujeitos, foram utilizadas letras e números (de S1 a S8) para identificá-los durante a apresentação dos resultados. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos de uma universidade pública em Santa Catarina-Brasil, sob o parecer nº 83238/2012.

## RESULTADOS

Os resultados encontram-se expostos no quadro 1.

QUADRO 1. Estrutura da sessão e conteúdos selecionados pelos sujeitos

S	M	COMBINAÇÃO DE CONTEÚDOS PRIORIZADOS					
S1	Voleibol	Aquecimento	Toque Manchete	Toque Manchete Ataque	—	—	—
S2	Beisebol	Aquecimento	Arremesso	Arremesso	Recepção	Arremesso Recepção	—
S3	Voleibol	—	Toque	Mwanchete	Saque	Toque Manchete	—
S4	Futsal	Alongamento	Aquecimento	Passe Recepção	Condução Passe Recepção	Condução Passe Recepção	Drible Chute
S5	Rugby	Aquecimento	Passe Recepção	Passe Recepção Profundidade	—	—	—
S6	Futsal	Aquecimento	Condução Passe	Chute	Passe Chute	—	—
S7	Futsal	Aquecimento	Pegada Encaixe no peito	Encaixe baixo	Pegada alta	Queda Lateral Pegada	—
S8	Futsal	Alongamento	Aquecimento	Velocidade	Passe Chute Tempo de reação	Passe Chute	—

Fonte: os autores

De maneira geral, verificou-se que todos os participantes investigados acreditam que os fundamentos técnicos, ou a combinação destes devem ser priorizados no ensino dos esportes em comparação aos demais conteúdos (tático, físico e psicológico). O enfoque nos conteúdos técnicos foi atribuído basicamente à necessidade de desenvolver e dominar as habilidades motoras elementares para a prática, por acreditar que os aspectos técnicos são a “base” para aprender qualquer modalidade esportiva. Na percepção de S3 “[...] eu acho que são os princípios do jogo, sem essas habilidades você não vai conseguir jogar [...]”. O entendimento de que a ausência de domínio desses elementos dificulta a prática da modalidade esportiva também é compartilhado por S8: “A técnica é porque em um time de futsal, tem que saber tocar a bola, saber se deslocar... então não tem como alguém do time ficar sem saber isso [...]”.

A ênfase nos conteúdos técnicos, também foi justificada por se tratar de componente simples e importante para a iniciação no esporte. Nos termos de S7 “Eu acho que é o mais simples que tem, e foram o suficiente para alguém saber, porque se você vai jogar, você tem que saber como pegar uma bola [...]”. Para além de ser um aspecto simples, S5 acredita

que o conteúdo técnico proporciona certa ludicidade [...] porque é o que é necessário, é o mais fácil e bastante lúdico também.

Com relação à organização do conteúdo, alguns sujeitos (S2 e S6) acreditam na inexistência de uma sequência específica para ensinar os conteúdos dos esportes. A fala de S2 reflete este entendimento “[...] não precisa ser nessa ordem eu acho, cada um desenvolve uma maneira na verdade [...]”. Os graduandos (S3, S4, S5 e S7) mencionaram a necessidade de estabelecer uma organização pedagógica da matéria partindo de aspectos simples, até atingir maiores níveis de dificuldade. Na compreensão de S7: “Eu creio que como na maioria das coisas do mais simples para o mais complexo... como no tênis também, você começa batendo na bolinha, ter conhecimento da raquete, e depois aprender a jogar [...]”. Alguns dos investigados (S1, S4 e S8) também acreditam que a organização do conteúdo deve ocorrer em função da “progressão” e “variação” da execução motora. Segundo S4: “Primeiro eu vejo que o passe estático é pra entrar em contato com a bola... depois vai aumentando conforme vai progredindo... com um passe e um deslocamento [...]”.

A origem das crenças dos graduandos em relação à seleção e organização de conteúdos parece ter sido proveniente de experiências de prática no esporte, assim como em experiências de observação do comportamento dos treinadores ou professores em situações de ensino. Neste sentido, destaca-se a percepção de S1 sobre as fontes: “Tudo que eu passei eu tirei do que eu fazia [...] nos treinos a gente sempre fazia isso [...]” complementado na fala de S6: “[...] a observação do professor da escolinha, eu acredito que tenha sido nisso, mais por questão de observar outra pessoa dando treino assim, em si [...]”.

## DISCUSSÃO

A ênfase no ensino dos conteúdos técnicos da modalidade esportiva é baseada em um modelo de execução do movimento. Nesta perspectiva, os praticantes devem se adaptar aos conteúdos selecionados para adquirir e reproduzir diferentes gestos motores, e assim, alcançar um nível de execução ótimo da técnica<sup>(1, 16)</sup>16. Por isso, considera-se que este direcionamento busca ensinar os conteúdos técnicos sempre de forma precedente aos táticos, determinando uma sequência pedagógica fundamentada na complexidade dos fundamentos técnicos dos esportes<sup>(7, 15)</sup>.

Os resultados provenientes de estudos empíricos na área de Educação Física, utilizando abordagem qualitativa, tem-se verificado que os graduandos ingressam nos programas de formação com crenças bem definidas a respeito da adoção de conteúdos ou propósitos do ensino desta disciplina, reconhecendo o desenvolvimento das habilidades motoras como um dos principais objetivos a serem perseguidos pelos professores no ensino de Educação Física ou Esportes<sup>(4, 12, 14, 15)</sup>

A seleção e organização curricular do conteúdo, particularmente neste estudo, reflete um entendimento superficial dos sujeitos, em relação ao desenvolvimento de outros conteúdos dos esportes, tendo em vista que se encontram no período inicial do curso de Educação Física. Philpot e Smith<sup>(10)</sup>, ao investigarem 12 graduandos de Educação Física em início e fim de curso, verificaram que principalmente no início os graduandos tendem a apresentar crenças mais limitadas a respeito dos aspectos relacionados ao ensino da Educação Física em comparação àqueles em final de curso, provavelmente devido à pouca reflexão crítica referente às próprias crenças<sup>(6, 7, 12, 14)</sup>.

O modo de proceder na seleção e organização curricular dos conteúdos dos graduandos, também pode estar relacionado às suas crenças prévias, tendo como referência suas próprias memórias de aprendizagem esportiva. Pesquisas recentes têm mostrado que as memórias de aprendizagens anteriores à formação inicial ou carreira docente, influenciam no modo como privilegiam determinadas ações pedagógicas, como as questões relacionadas às estratégias de ensino ou aos conteúdos<sup>(5, 14)</sup>.

Diante do exposto, conclui-se que os graduandos possuem crenças que privilegiam os conteúdos motores ou habilidades técnicas, organizados em função da complexidade técnica e à variação da execução motora. As crenças dos acadêmicos a respeito do conteúdo, na fase inicial do curso parecem reproduzir modelos de ensino baseadas nas suas experiências prévias de práticas pessoais no esporte, suscitando a realização de estudos para verificar as mudanças das crenças durante e ao final dos cursos de graduação em Educação Física.

## REFERÊNCIAS

1. Alarcón López F, Cárdenas Vélez D, Miranda León MT, Ureña Ortín N, Piñar López MI (2010). La metodología de enseñanza en los deportes de equipo. *Revista de investigación en educación* 7: 91-103.
2. Artilles Visbal L, Otero Iglesias J, Barrios Osuna I (2009). Metodología de la investigación para las ciencias de la salud. La Habana: Editorial Ciencias Médicas. 169-181.
3. Bardin L (2010). Análise de conteúdo. (1977). Lisboa (Portugal): Edições 70.
4. Bernstein E, Herman AM, Lysniak U (2013). Beliefs of pre-service teachers toward competitive activities and the effect on implementation and planning for physical education classes. *Teacher Education Quarterly* 40, 4: 63-79.
5. Denzin NK, Lincoln YS (2006). O planejamento da pesquisa qualitativa teorias e abordagens Norman K. Denzin, Yvonna S. Lincoln.
6. Fives H, Buehl MM (2012). Spring cleaning for the "messy" construct of teachers' beliefs: What are they? Which have been examined? What can they tell us. *APA educational psychology handbook* 2: 471-499.
7. FJG F-G (2010). La enseñanza del deporte. Deporte y enseñanza comprensiva Sevilla: Wanceulen Editorial Deportiva 1 63-85.
8. Levin BB (2015). The development of teachers' beliefs. *International handbook of research on teachers' beliefs* 1: 48-65.
9. López FA VD, León MTM, Ortín UN, López MIP (2010). La metodología de enseñanza en los deportes de equipo. *Rev Invest Educ* 7: 91-103.
10. Philpot R, Smith W (2011). Beginning & graduating student-teachers' beliefs about physical education: a case study. *Asia-Pacific Journal of Health, Sport and Physical Education* 2, 1: 33-50.
11. Ramos V, de Souza JR, Brasil VZ, da Silva TE, do Nascimento JV (2014). As crenças sobre o ensino dos esportes na formação inicial em Educação Física. *Journal of Physical Education* 25, 2: 231-244.
12. Randall L, Maeda JK (2010). Pre-service elementary generalist teachers' past experiences in elementary physical education and influence of these experiences on current beliefs. *Brock Education Journal* 19, 2.
13. Skott J (2015). The promises, problems, and prospects of research on teachers' beliefs. *International handbook of research on teachers' beliefs* 1: 37-54.
14. Sofo S, Beard DH, Slattery A, Howard S (2012). Preservice teachers' beliefs about the curricular goals for physical education. *Missouri Journal Health, Physical Education, Recreation, and Dance*, Reston 22, 1: 18-35.
15. Tsangaridou N (2008). Trainee primary teachers' beliefs and practices about physical education during student teaching. *Physical Education and Sport Pedagogy* 13, 2: 131-152.
16. Valenzuela AV (2005). Análisis de los cambios producidos en la metodología de la iniciación deportiva Descargar. *Apunts Educación física y deportes* 1, 79: 59-67.
17. Yin RK (2009). Case study research, design and methods (applied social research methods). Thousand Oaks, CA: Sage Publications.